

SISTEMA ESQUELÉTICO DE OVINO: MONTAGEM E ESTRUTURA



AZAMBUJA, Bruna Gonçalves.^{1*}; BASTOS, Elisandra de Oliveira¹;
FURTADO, Kelly Vitória Fernandes; TORT, Diéferson Jorge.
*goncalvessbruna21@gmail.com

CORADINI, Márcia Goulart Lopes.²; SIMÕES, Michele Da Rosa Scholant.²;
GRIEBELER, Adriane.²; BIANCHE, Eloisa.²;

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2025/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A anatomia é a ciência que estuda a estrutura do corpo animal, com foco principal no esqueleto, sistemas, órgãos e tecidos. O esqueleto tem funções essenciais como suporte, proteção, movimento e armazenamento. A anatomia se divide em macroscópica (estruturas visíveis a olho nu) e microscópica ou histologia (estudo dos tecidos). Compreender esses componentes é fundamental para tratamentos eficazes. O trabalho tem como objetivo montar a estrutura esquelética de uma ovelha da raça Texel, fêmea.

OBJETIVO

Esta seção abordará a fundamentação teórica, a metodologia utilizada e os resultados obtidos, apresentando o tema do estudo de forma clara e detalhada.

MATERIAL E MÉTODOS

A dissecação do animal começou em 7 de março com a fervura para remover tecidos moles. Em seguida, os ossos foram clareados com água oxigenada a 40 volumes, utilizando EPIs durante o processo. Após seis dias, os ossos foram secos, organizados e classificados para a fase final do trabalho, que constituiu na pintura e montagem do esqueleto. A montagem foi feita em etapas, iniciando pelas vértebras (exceto as coccígeas), membros e crânio, com uso de arames, cola quente e furadeira. O esqueleto completo foi fixado em um cavalete de madeira.



FIGURA 1 - ESQUELETO DESMONTADO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A preparação do esqueleto de um ovino envolveu a aplicação de técnicas de maceração mecânica e química, seguidas por procedimentos de limpeza, clareamento e montagem estrutural. A combinação da fervura com o uso de água oxigenada demonstrou alta eficácia na remoção de tecidos moles, embora o tempo prolongado de exposição ao calor tenha comprometido a integridade de algumas estruturas ósseas, como o esterno, a fíbula e o osso coxal, evidenciando a sensibilidade do material à variação térmica. Para preservar a disposição anatômica, especialmente de vértebras e costelas, utilizou-se arame como suporte fixador.



FIGURA 2- ESQUELETO MONTADO

CONCLUSÃO

O estudo teve como objetivo montar e analisar a estrutura esquelética de um ovino da raça Texel, aprofundando o conhecimento sobre a morfologia óssea e a função dos ossos no sistema locomotor. A atividade integrou teoria e prática, favorecendo a identificação das estruturas do esqueleto axial e apendicular. Concluiu-se que essa abordagem é essencial na formação em Medicina Veterinária, pois fortalece o aprendizado anatômico, estimula o interesse pela pesquisa e contribui para a futura atuação na área da saúde animal.